

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM PROCESSO DE ENFERMAGEM: estudo exploratório-descritivo

Erika Christiane Marocco DURAN^a, Vanessa Pellegrino TOLEDO^a

RESUMO

Estudo descritivo-exploratório que objetiva analisar a produção do conhecimento em processo de enfermagem com base nas dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas nos programas de pós-graduação em enfermagem do Brasil, por meio dos relatórios do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEn) de 1972 a 2007 e diagnosticar as publicações em bases de dados indexadas. Encontrou-se 122 dissertações de mestrado, com 42 publicações, 26 teses de doutorado, com 15 publicações. Verificou-se maior publicação a partir de 2000, sendo a pesquisa qualitativa mais prevalente. A tendência temática mais evidenciada foi assistência de enfermagem, sendo o levantamento e validação de diagnóstico de enfermagem e todas as fases do processo os assuntos mais abordados. Existem lacunas nas publicações sobre o tema, sobretudo no levantamento da produção do conhecimento. Pesquisas que analisem esta interface possivelmente podem qualificar a implementação do processo de enfermagem.

Descritores: Pesquisa em enfermagem. Assistência de enfermagem. Publicações periódicas.

RESUMEN

Estudio descriptivo-exploratorio con objeto de analizar la producción de conocimiento sobre el proceso de enfermería basado en las disertaciones de maestría y tesis de doctorado defendidas en los programas de postgrado en enfermería de Brasil, mediante los informes del Centro de Estudios e Investigaciones en Enfermería (CEPEn) entre 1972 y 2007 y diagnosticar las publicaciones en bases de datos indexadas. Fueron encontradas 122 disertaciones de maestría, con 42 publicaciones, y 26 tesis de doctorado, con 15 publicaciones. Se verificó mayor publicación a partir de 2000, siendo la investigación cualitativa más prevalente. La tendencia temática más evidenciada fue el asistencia de enfermería, siendo el análisis y la validación de diagnóstico de enfermería y todas las fases del proceso los tópicos más tratados. Existen lagunas en las publicaciones sobre el tema, sobretudo en el análisis de la producción de conocimiento. Investigaciones que analicen este interfaz posiblemente puede cualificar la implementación del proceso de enfermería.

Descriptorios: Investigación en enfermería. Atención de enfermería. Publicaciones periódicas.

Título: Análisis de la producción de conocimiento sobre el proceso de enfermería: estudio exploratorio-descritivo.

ABSTRACT

This descriptive exploratory study aims to analyze the production of knowledge on the nursing process, based on Master's theses and doctoral dissertations presented in Brazilian graduate programs in Nursing, using the reports of the Nursing Study and Research Center (CEPEn) from 1972 to 2007, and to identify which were published in indexed databases. We found 122 Master's theses, 42 of which were published, and 26 Doctoral dissertations, with 15 publications. From the year 2000 on more publications were found, with a prevalence of qualitative research. The prevalent thematic trend was nursing assistance, with surveys and validation of nursing diagnosis, as well as the other phases of the process, as the most addressed topics. Publications on the theme show gaps, especially in surveying knowledge production. Researches that study this interface may possibly qualify the practice of nursing.

Descriptors: Nursing research. Nursing care. Periodicals.

Title: Analysis of knowledge production on the nursing process: exploratory descriptive study.

^a Doutora em Enfermagem, Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

O processo de enfermagem (PE) pode ser definido como um método dinâmico, flexível, organizado e utilizado na prática clínica da enfermagem para orientar o trabalho do enfermeiro na investigação dos dados do paciente, identificando as necessidades de cuidados, propondo intervenções e avaliando os resultados dos cuidados que realiza, que inclui a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) como elemento de organização e operacionalização. Considera-se que a documentação do PE é um instrumento útil para a avaliação do cuidado através do gerenciamento das informações de enfermagem⁽¹⁾.

Entende-se que o processo de trabalho do enfermeiro inclui o gerenciamento do cuidado e que o processo de enfermagem consiste em um instrumento desse trabalho que pode qualificar a assistência de enfermagem, desde que sua aplicação esteja pautada em uma apreensão ampliada das necessidades de cuidado dos usuários e orientada na perspectiva do cuidado integral⁽²⁾.

A primeira publicação sobre o PE no Brasil foi realizada em 1979 por Wanda Horta com o livro intitulado "O Processo de Enfermagem"⁽³⁾. A partir deste documento e da utilização do PE na prática dos enfermeiros, constituindo o corpo de conhecimento próprio da enfermagem, as publicações sofreram incremento gradativo, tanto no ensino, pesquisa, assistência e gerenciamento.

O conjunto da produção constante se constitui em uma contribuição à leitura e à reflexão, além de oferecer subsídios para a atuação em Enfermagem⁽⁴⁾.

A média da produção em 2006, em pesquisa objetivando caracterizar a produção científica nacional sobre o termo SAE e visualizar tendências da mesma entre 1990 e 2002, foi de 13,4 publicações/ano e os artigos distribuídos em 23 periódicos com predomínio de estudos realizados na área hospitalar. Quanto à temática, 17,6% focavam a cardiologia, 78,6% a implementação, desenvolvimento e avaliação dos modelos de SAE. A taxonomia *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA) foi citada em 40,2% e Wanda Horta em 40,5% das publicações⁽⁵⁾.

A análise da produção do conhecimento em PE evidencia as temáticas abordadas e seus focos, o desenho das pesquisas, contribui para a identificação de lacunas e construção de um processo en-

sino-aprendizagem fidedigno no que se refere à organização de conteúdo de ensino, corroborando com uma práxis integradora do docente-pesquisador.

Dessa forma, a presente pesquisa objetiva analisar a produção do conhecimento em processo de enfermagem com base nas dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas nos programas de pós-graduação em enfermagem do Brasil no período de 1972 a 2007 e o seu diagnóstico no que tange à divulgação do conhecimento em periódicos científicos nacionais e internacionais indexados, caracterizando-a segundo o objeto de estudo, as abordagens metodológicas e ano de produção.

MÉTODOS

Pesquisa descritivo-exploratória pela característica de observar, classificar e descrever fenômenos efetuada através dos relatórios do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEen) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) de 1972 a 2007. A escolha do início do período desta investigação deve-se ao fato da existência das primeiras produções de enfermagem. Após a identificação da publicação foi realizada a leitura dos resumos das dissertações e teses e registrados dados de identificação da produção (segundo a autoria, objeto de estudo, abordagens metodológicas e ano de produção). Após, realizou-se o levantamento dos artigos oriundos destas publicações nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e PubMed, utilizando o sobrenome dos autores. A análise do delineamento metodológico das pesquisas foi realizada com base nas categorias de estudos quantitativos (experimental, quase-experimental e não-experimental) e qualitativos (etnografia, fenomenologia e teoria fundamentada)⁽⁶⁾.

Utilizou-se a planilha do programa computacional Excel para a inserção dos dados. A análise foi descritiva-qualitativa e quantitativa.

RESULTADOS

Os resultados mostram que no período estudado foram defendidas 122 dissertações de mestrado e 26 teses de doutorado na temática estudada nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem.

Tabela 1 – Distribuição das dissertações de mestrado e teses de doutorado em processo de enfermagem segundo o ano de conclusão, 1972-2007.

Ano de conclusão	Tese de Doutorado	Dissertação de Mestrado	Total
	n	n	n
1975	1	-	1
1981	1	-	1
1989	2	-	2
1990	2	-	2
1991	4	-	4
1992	2	1	3
1993	2	1	3
1994	2	-	2
1995	-	2	2
1996	4	-	4
1997	7	1	8
1998	5	-	5
1999	8	2	10
2000	20	4	24
2001	15	-	15
2002	6	2	8
2003	10	3	13
2004	5	4	9
2005	10	4	14
2006	5	2	7
2007	11	-	11
Total	122	26	148

A Tabela 1 apresenta a distribuição das dissertações de mestrado e teses de doutorado no período investigado. Observa-se que a partir de 2000 houve um incremento na produção do conhecimento em processo de enfermagem.

Na Tabela 2 constata-se o delineamento metodológico das pesquisas. Evidencia-se nas dissertações de mestrado a pesquisa qualitativa etnográfica (31,97%), fenomenológica (30,35%) e teo-

ria fundamentada (19,67%) como delineamentos metodológicos mais utilizados. Nas teses de doutorado, a pesquisa quantitativa não experimental (26, 93%) e a qualitativa fenomenológica (26,93%), seguidas pela qualitativa teoria fundamentada (19,23%) e etnográfica (19,23%). Destaca-se que em ambos os casos a pesquisa quantitativa experimental foi a menos utilizada.

Tabela 2 – Distribuição das dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas nos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem segundo o delineamento metodológico das pesquisas, 1972-2007.

Tipos de pesquisa	Tese de Doutorado	Dissertação de Mestrado	Total
	n	n	n
Quantitativa Experimental	1	1	2
Quantitativa Quase-experimental	6	-	6
Quantitativa Não experimental	9	7	16
Qualitativa / Fenomenologia	37	7	44
Qualitativa / Teoria Fundamentada	24	5	29
Qualitativa / Etnografia	39	5	44
Quali-quantitativa / Etnografia e Não-experimental	4	-	4
Quali-quantitativa / Fenomenologia e Não-experimental	2	1	3
Total	122	26	148

Quanto às tendências temáticas, observa-se na Tabela 3 um incremento das pesquisas no assunto assistência de enfermagem, sendo que 32,78% se destinaram à levantamento de diagnóstico de enfermagem, 19,67% à todas as fases do processo e 16,39% à validação de diagnóstico de enfermagem. No assunto ensino do processo de enferma-

gem, uma pesquisa evidenciou o levantamento de diagnóstico e o processo ensino-aprendizagem. Na revisão sistemática, verificou-se uma pesquisa sobre feridas crônicas e outra sobre características definidoras e fatores relacionados do diagnóstico de náusea.

Tabela 3 – Distribuição das dissertações de mestrado segundo a tendência temática dos estudos, 1972-2007.

Tendências temáticas das pesquisas	n
1. Processo de Enfermagem	
Todas as fases	24
Histórico de Enfermagem	7
Histórico e Diagnóstico de Enfermagem	2
Histórico, Diagnóstico e Planejamento de Enfermagem	3
Histórico e Planejamento de Enfermagem	1
Histórico, Planejamento e Avaliação de Enfermagem	1
Histórico, Planejamento, Implementação e Avaliação	3
Diagnóstico e Planejamento de Enfermagem	6
Diagnóstico, Planejamento e Avaliação de Enfermagem	1
Levantamento de Diagnóstico de Enfermagem	40
Validação de Diagnóstico de Enfermagem	20
Planejamento de Enfermagem	1
Implementação de Enfermagem	2
Planejamento e Implementação de Enfermagem	1
2. Ensino do Processo de Enfermagem	
Ensino	7
Levantamento de Diagnóstico de Enfermagem e Ensino	1
3. Revisão sistemática em Processo de Enfermagem	
Feridas Crônicas	1
Características definidoras e fatores relacionados do diagnóstico de náusea	1
Total	122

A Tabela 4 apresenta as tendências temáticas nas teses de doutorado. A validação de diagnóstico de enfermagem foi mais freqüente (23,02%), seguida pelo estudo de todas as fases do processo de enfermagem (19,23%). Ressalta-se que não se evidenciou pesquisa no assunto revisão sistemática.

Acerca do diagnóstico da produção na divulgação do conhecimento em periódicos nacionais e internacionais destaca-se que as descobertas científicas galgam reconhecimento e credibilidade diante de sua publicação em revistas de impacto junto a comunidade acadêmica, buscou-se identificar a publicação de artigos extraídos das dissertações de mestrado e teses de doutorado⁽⁷⁾.

A busca resultou em 57 artigos, sendo que dissertações de mestrado originaram 42 (65,63%) artigos e as teses de doutorado 15 (26,31%), perfazendo 38,51% do total de estudos produzidos no

período. Observou-se que das publicações do mestrado seis (14,29%) estavam indexadas na base de dados MEDLINE, 31 (78,80%) na LILACS e cinco (6,91%) PubMed. Ressalta-se que no ano de 2003, a mesma publicação estava indexada na MEDLINE e LILACS; em 2004, uma pesquisa originou duas publicações indexadas no MEDLINE e em 2005, a mesma publicação estava indexada no PubMed e MEDLINE.

Constatou-se que, de 2000 a 2007, houve um aumento das publicações referentes ao assunto nas três bases de dados estudadas.

Das publicações do doutorado, oito (40%) estavam indexadas na base de dados MEDLINE, sete (35%) na LILACS e cinco PubMed (25%), totalizando 20 devido à duplicação dos artigos nas bases de dados. Ressalta-se que no ano de 2002, a mesma publicação estava indexada na PubMed e

Tabela 4 – Distribuição das teses de doutorado segundo a tendência temática dos estudos, 1972-2007.

Tendências temáticas das pesquisas	n
1. Processo de Enfermagem	
Todas as fases	5
Histórico de Enfermagem	1
Histórico e Diagnóstico de Enfermagem	1
Histórico, Diagnóstico e Planejamento de Enfermagem	1
Histórico e Planejamento de Enfermagem	-
Histórico, Planejamento e Avaliação de Enfermagem	1
Histórico, Planejamento, Implementação e Avaliação	-
Diagnóstico e Planejamento de Enfermagem	3
Diagnóstico, Planejamento e Avaliação de Enfermagem	-
Levantamento de Diagnóstico de Enfermagem	3
Validação de Diagnóstico de Enfermagem	6
Planejamento de Enfermagem	-
Implementação de Enfermagem	-
Planejamento e Implementação de Enfermagem	-
2. Ensino do Processo de Enfermagem	
Ensino	5
Levantamento de Diagnóstico de Enfermagem e Ensino	-
Total	26

LILACS; em 2004, uma publicação estava indexada na MEDLINE e LILACS, outra na MEDLINE e PubMed e outra com dois artigos PubMed; em 2005, uma publicação indexada na MEDLINE e PubMed. Constata-se que o aumento das publicações ocorreu a partir de 2003 e após 2005 não houve mais publicações.

Quanto às tendências temáticas e delineamento metodológico, as publicações oriundas das dissertações de mestrado apresentaram 20 de levantamento dos diagnósticos de enfermagem, sendo a maioria (13,65%) qualitativa etnográfica; seis de validação de diagnóstico de enfermagem, sendo duas qualitativa e etnográfica, dois fenomenologia e dois quantitativo quase-experimental. Nas publicações oriundas das teses de doutorado obteve-se quatro de validação de diagnóstico de enfermagem, sendo dois qualitativo e teoria fundamentada, uma etnográfica e uma fenomenológica. Na categoria ensino do processo de enfermagem, dois qualitativo e fenomenologia e uma teoria fundamentada. Quanto ao tema todas as fases do processo de enfermagem, evidenciou-se dois qualitativo e etnográfico e um quantitativo não experimental.

DISCUSSÃO

Desde 21 de janeiro de 2000, a Sistematização da Assistência de Enfermagem tornou-se obri-

gatória em todo o estado de São Paulo, de acordo com o determinado pela decisão do Conselho Regional de Enfermagem – COREN-SP/DIR/008/99. Este documento incorpora o exercício profissional do enfermeiro, responsável pela implantação, planejamento, organização, execução e avaliação do processo de enfermagem. A fiscalização do COREN-SP continuará a priorizar, em seus trabalhos junto aos enfermeiros, o efetivo cumprimento da determinação ético-profissional, iniciando o resgate do verdadeiro papel que compete ao enfermeiro assumir⁽⁸⁾.

Em 2002, por meio da resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) n° 272/2002, houve a exigência legal da implantação do processo de enfermagem em todas as unidades de saúde⁽⁹⁾.

A pesquisa apresentou um incremento na produção de conhecimento de dissertações de mestrado e teses de doutorado e publicação de artigos a partir de 2000. Os achados corroboram com o estudo que infere que este aumento pode estar atrelado à legislação⁽¹⁰⁾.

Os dados da Tabela 2 evidenciam que nas dissertações de mestrado o delineamento metodológico qualitativo mais freqüente foi etnografia, fenomenologia e teoria fundamentada e nas teses de doutorado, quantitativa não experimental e qualitativa fenomenológica, seguidas de qualitativa etnográfica e teoria fundamentada.

Vale ressaltar que a realização dos estudos com delineamento metodológico qualitativo tem sido amplamente utilizada na enfermagem em diversas áreas do conhecimento⁽¹¹⁾. Autores identificaram que 50% das pesquisas publicadas no período de 1977 a 2001 apresentaram delineamento qualitativo, sendo a fenomenologia o mais utilizado pelos pesquisadores⁽¹²⁾.

Na pesquisa experimental o pesquisador é um agente ativo, mais do que um observador passivo. Os experimentos não ocorrem necessariamente em laboratórios, podendo ser conduzidos em qualquer ambiente. A manipulação, o controle e a randomização são características do delineamento de pesquisa experimental. Na pesquisa quase-experimental há o envolvimento da manipulação, porém não possui características de randomização ou de grupo controle, ou ambas. Na pesquisa não-experimental a (não) manipulação da variável independente deve ser considerada eticamente e é considerada descritiva, cuja finalidade é observar, descrever e documentar os aspectos da situação, tendendo a ser realista e de difícil crítica⁽⁶⁾.

Em relação ao delineamento metodológico faz-se necessário compreender a associação de sua escolha com o objeto a ser estudado e não à preferência do pesquisador⁽¹³⁾. Ou seja, dependendo do objeto estudado, são identificadas variações sobre o delineamento metodológico usado⁽¹⁴⁾.

No cenário das pesquisas qualitativas, a opção por um método e suas técnicas de coleta, o tratamento dos dados, é importante que o pesquisador obtenha uma visão global dos resultados⁽¹⁵⁾.

A tendência temática que mais apareceu nas dissertações e teses foi o levantamento e validação de diagnóstico de enfermagem.

Nas dissertações de mestrado, as etapas do processo de enfermagem totalizaram 91,76% e nas teses de doutorado, 80,77%. Os achados corroboram com estudo da produção do conhecimento em SAE, que verificou que sua operacionalização ainda continua sendo o foco principal das publicações, ao passo que infere-se que o processo de enfermagem no Brasil continua em fase de construção, direcionando o desenvolvimento de estratégias para a prática do enfermeiro em diferentes âmbitos.

Quanto à publicação de artigos, evidenciou-se um número pequeno. Acredita-se que a característica de baixo percentual de artigos publicados extraídos de dissertações e teses pode ser rela-

cionada a publicação em periódicos não indexados, ou mesmo, pela ausência publicação na forma de artigo. Outro fato considerado importante refere-se aos anos de conclusão com maior produção serem recentes e às exigências dos periódicos para a publicação, caracterizando um período por vezes longo de espera entre o ano da defesa e o da publicação do artigo. Entretanto, enfatiza-se a exigência pela entrega do comprovante de envio e do artigo por diversos programas de pós-graduação em enfermagem, *stricto sensu*, no depósito final do estudo, evidenciando a preocupação dos programas com a contribuição para a comunidade científica.

CONCLUSÕES

O processo de enfermagem é uma atividade exclusiva do enfermeiro, deve ser aplicada em clientes de todas as instituições de saúde. Entretanto, observa-se dificuldades na prática clínica do enfermeiro, fato que pode ser confirmado com a utilização da temática e da escassa produção científica nacional sobre o tema encontrada e analisada neste estudo. Sendo assim, é de vital importância que os enfermeiros expressem seus interesses desenvolvendo e publicando estudos científicos sobre o assunto com trabalhos coerentes com a realidade do sistema de saúde.

Diante da complexidade de variáveis envolvidas no processo de enfermagem e da adequação de diferentes abordagens possíveis, constatou-se o uso de diferentes delineamentos metodológicos para a investigação deste objeto de estudo.

Verificou-se, nesta investigação, maior publicação a partir de 2000, sendo a pesquisa qualitativa mais prevalente. A tendência temática mais evidenciada foi assistência de enfermagem, sendo os assuntos mais abordados o levantamento e validação de diagnóstico de enfermagem e todas as fases do processo.

Portanto, houve a constatação de que o delineamento metodológico qualitativo tem sido amplamente empregado nas publicações da enfermagem. As publicações demonstraram que a tendência temática prevalente é o diagnóstico de enfermagem, utilizando a taxonomia da NANDA como classificação dos mesmos.

Considera-se que existem ainda muitas lacunas na produção de conhecimento sobre o tema, em especial o levantamento da produção do conhecimento sobre o processo de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- 1 Fontes CMB, Cruz DALM. Diagnósticos de enfermagem documentados para pacientes de clínica médica. Rev Esc Enferm USP. 2007;41(3):395-402.
- 2 Azzolin GMC, Peduzzi M. Processo de trabalho gerencial e processo de enfermagem na perspectiva de docentes de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2007; 28(4):549-55.
- 3 Horta WA. Processo de enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.
- 4 Schneider JF. A pesquisa e as políticas de produção do conhecimento em enfermagem [editorial]. Rev Gaúcha Enferm. 2007;28(2):159.
- 5 Figueiredo RM, Zem-Mascarenhas SH, Napoleão AA, Camargo AB. Caracterização da produção do conhecimento sobre sistematização da assistência de enfermagem no Brasil. Rev Esc Enferm USP. 2006;40(2):299-303.
- 6 Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.
- 7 Marziale MHP, Mendes IAC. A enfermagem brasileira na era da informação e do conhecimento. Rev Latino-Am Enfermagem. 2005;13(5):607-8.
- 8 Conselho Regional de Enfermagem (SP). Reflexão: enfermagem mais crítica e digna. São Paulo; 2002.
- 9 Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução COFEn n. 272, de 27 ago 2002: dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem - SAE - nas instituições de saúde brasileiras [Internet]. Rio de Janeiro; 2002 [citado 2005 abr 17]. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4309>.
- 10 Silva DCN, Ribeiro AA, Fabrício SCC. Produção do conhecimento sobre sistematização da assistência de enfermagem a idosos. Rev Enferm UERJ. 2007;15(3):406-10.
- 11 Demo P. Pesquisa qualitativa: busca de equilíbrio entre forma e conteúdo. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 1998 [citado 2009 jul 30];6(2):89-104. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rlae/v6n2/13912.pdf.
- 12 Oliveira EB, Lisboa MTL. Análise da produção científica da vertente saúde do trabalhador de enfermagem: subjetividade e trabalho. Rev Enferm UERJ. 2004;12(1):24-9.
- 13 LoBiondo-Wood G, Haber J. Pesquisa em Enfermagem: métodos, avaliação crítica e utilização. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.
- 14 Almeida VCF, Damasceno MMC, Araújo TL. Saúde do trabalhador de saúde: análise sobre o tema. Rev Bras Enferm. 2005;58(3):335-40.
- 15 Campos CJG, Turato ER. Análise de conteúdo em pesquisas que utilizam metodologia clínico-qualitativa: aplicação e perspectivas. Rev Latino-Am Enfermagem. 2009;17(2):259-64.

Endereço da autora / Dirección del autor / Author's address:

Erika Christiane Marocco Duran
Rua Tessália Vieira de Camargo, 126,
Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
13084-971, Campinas, SP
E-mail: ecduran@fcm.unicamp.br

Recebido em: 10/09/2010
Aprovado em: 25/05/2011